

# A SALA DE AULA DE INGLÊS NA ESCOLA PÚBLICA: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA DE SUCESSO

Vanessa Viegas Prado; Orientadora: Profa. Margarete Schlatter  
Estudante do Programa de Pós Graduação em Letras  
e-mail: nessaviega83@gmail.com

## **Resumo:**

O presente trabalho relata uma experiência realizada em uma aula de inglês com uma turma da Educação de Jovens e Adultos (EJA) de uma escola pública da zona leste de Porto Alegre. Baseado em conceitos de letramento e educação linguística o projeto contou com a elaboração de materiais didáticos significativos para uso em sala de aula, focados em práticas sociais reais de uso da língua inglesa e da língua materna; utilização desse material em sala de aula e posterior análise dos resultados a partir da observação das aulas gravadas em áudio e vídeo. O trabalho colaborativo de elaboração da unidade didática foi realizado por duas professoras-pesquisadoras da Educação de Jovens e adultos e resultou em duas pesquisas distintas de conclusão do mestrado em letras da UFRGS.

**Palavras-chave:** educação de jovens e adultos; língua inglesa; educação linguística; letramento.

## **Introdução:**

Estudos que relatam a ineficácia do ensino de línguas adicionais na escola (principalmente no ensino de inglês, que é a língua mais comumente ensinada) não são raros. Parece que já é senso comum dizer que as aulas de inglês não dão certo na escola e que os cursos de língua são os responsáveis por preencher essa lacuna na educação (para exemplo de estudos como esse ver, por exemplo, Assis-Peterson e Cox, 2007).

Baseado em conceitos de letramento (Street, 1984; Soares, 2006) e educação linguística para o ensino de línguas na escola (Bagno e Rangel 2005; Garcez, 2008; Schlatter, 2009) o presente trabalho busca mostrar uma outra realidade possível na sala de aula de inglês, através de um projeto realizado em uma sala de aula de inglês de uma escola pública em uma turma de educação de jovens e adultos (doravante EJA), tentando desmitificar a idéia de que “o ensino de inglês vai mal” como generalização para todas as atividades pedagógicas. Seguindo as perspectivas teóricas acima citadas, além das Orientações Curriculares para o Ensino Médio (OCEM, 2006) e os Referenciais Curriculares da Secretaria da Educação/RS para o ensino de línguas adicionais (2009), justifica-se o ensino de inglês na escola como uma aula de letramento e educação linguística através de uma prática que leve em conta as reais necessidades dos alunos na aula de língua, levando menos em conta o aspecto linguístico em si e mais o aspecto de formação de cidadão. Os objetivos desta pesquisa se resumem à produção de material didático para aula de língua adicional inglês para uma turma da educação de jovens e adultos, baseado em conceitos de letramento e educação linguística; a aplicação desse material em sala de aula e a investigação de como um material diferenciado com esse foco pode ser responsável pela formação do cidadão.

## **Metodologia:**

Esta pesquisa apresenta o fruto de um trabalho colaborativo entre duas professoras-pesquisadoras interessadas em olhar para o ensino e a aprendizagem de língua adicional na EJA. A primeira fase do projeto, elaboração de material, contou com quatro encontros das duas pesquisadoras (dois antes da entrada em sala de aula e dois durante a aplicação do material) e diversas trocas de *e-mail* entre nós professoras-pesquisadoras, buscando fazer ajustes. Para elaboração do material didático utilizamos como base os critérios estabelecidos

por Garcez (2008); Schlatter (2009), e os Referenciais da SE/RS (2009). foi organizado em torno de uma unidade temática intitulada “(Re)conhecendo e (re)pensando a realidade através da língua adicional<sup>1</sup>”, dividida em três capítulos: Capítulo 1: “Meu país retratado por olhos estrangeiros”, Capítulo 2: “Pensando política através de sátiras” e Capítulo 3: “Discutindo política e expressando opinião”. O objetivo geral era tornar a sala de aula um espaço para reflexão, interação e discussão em que os participantes pudessem pensar sobre a sua própria realidade através da língua adicional, estimulando assim a formação de um cidadão crítico e capaz de circular em diferentes práticas sociais nessa língua e na língua materna. Para isso, utilizamos materiais que proporcionassem ao aluno da EJA reconhecer diferentes pontos de vista presentes em diferentes gêneros discursivos, posicionando-se criticamente em relação aos temas abordados

Quanto à geração de dados, as gravações foram realizadas em uma escola pública da zona leste de Porto Alegre às sextas-feiras à noite, entre os meses de maio e julho de 2009, totalizando oito encontros, ou seja, 19 períodos (14 horas e 30 minutos de gravação em áudio e vídeo) com a turma T6A, última etapa do ensino fundamental da educação de jovens e adultos. A entrada em sala de aula contou com o consentimento dos alunos e dos pais dos menores através de um formulário de consentimento assinado antes do início das aulas, além de em sala de aula a presença de três câmeras de vídeo, dois tripés, eu como professora da turma que fiquei responsável pelas aulas e a outra professora-pesquisadora que ficou responsável pela observação e gravação das aulas.

Algumas das gravações foram visionadas durante a realização do projeto, outras foram assistidas e segmentadas no segundo semestre do ano de 2009, em busca de todos os momentos interessantes das aulas para depois ser selecionado o que seria utilizado para análise. Os resultados do projeto resultaram em dois trabalhos de conclusão do mestrado em Letras da UFRGS (Lange, 2010; Prado, 2010, em preparação).

### **Resultados e Discussão:**

O projeto realizado com a turma de EJA está em processo de análise e os resultados finais serão apresentados ainda nesse ano. Quanto aos resultados parciais, constata-se que um material didático diferenciado, baseado em práticas sociais letradas de uso efetivo do inglês na vida do aluno, relacionado aos seus interesses e focado na formação de cidadão é muito mais efetivo no que diz respeito à aprendizagem em sala de aula e para a vida do aluno.

Alguns dos resultados obtidos com esse projeto, que podem ser exemplificados com os dados gravados e já transcritos e analisados são: a) aumento da participação dos alunos em sala de aula e maior engajamento nas discussões, por tratar-se em sala de aula de temas que permitem a intervenção dos educandos e utilização do seu conhecimento prévio de mundo; b) maior colaboração entre o grupo, o que propicia a construção da aprendizagem; d) realização das tarefas finais com maior autonomia, visto que as tarefas anteriores se tornam possibilitadoras das próximas; e) o letramento em inglês auxilia no letramento em língua materna, quando a aula de inglês possibilita entender outras discussões realizadas em outras disciplinas e também na vida e f) aprende-se a avaliar o que foi aprendido, através do constante trabalho de auto-avaliação.

Os resultados aqui apresentados são alguns que puderam ser observados após o final do projeto, através da análise das gravações feitas em sala de aula e das próprias observações

---

<sup>1</sup> O projeto inicial chamava-se *(Re)conhecendo e (re)pensando a realidade através da LE*. Após algumas discussões realizadas com minha colega e também com outros colegas e com a professora nas aulas do mestrado, a partir de textos que tratavam como língua adicional (LA) o que até então era chamado língua estrangeira (LE), decidimos substituir o termo língua estrangeira por língua adicional por acreditar que esse termo é mais coerente com nossos objetivos de ensino. Essa língua nova que os alunos aprendem não deve ser vista como algo “estrangeiro” e distante, mas como uma língua que possa adicionar algo ao conhecimento que já se tem.

feitas, como professora, durante a realização do projeto. Aplicando algumas teorias de letramento em atividades práticas em sala de aula, busca-se mostrar que o ensino de inglês pode ser eficaz, desde que tenha um propósito específico adequado à realidade do grupo com o qual se trabalha. Essa foi uma experiência com a Educação de Jovens e Adultos e, portanto, é preciso ressaltar que certas tarefas se tornaram realizáveis por ser uma turma engajada com a proposta. Talvez, discutir política, por exemplo, (um dos temas abordados em aula) não seja tão eficaz com uma turma de crianças, pois o tema não lhes é tão interessante. Daí a necessidade de propósitos específicos de práticas relevantes para o grupo em questão.

#### **Conclusões:**

Pensando em uma aula de inglês como uma aula de letramento que propicia a educação linguística e pensando que a escola tem o papel não só de ensinar “conteúdos”, mas de ensinar para a formação do cidadão, foi desenvolvido esse projeto na sala de aula de inglês em uma escola pública, como uma tentativa de mostrar que é possível ensinar inglês na escola e que esse ensino pode ser eficaz se mudado o foco tradicional que tem sido motivo do fracasso escolar. Dessa forma, cria-se um espaço em que é possível construir em conjunto a participação, a aprendizagem e a inserção em reais práticas sociais às quais os alunos teriam às vezes pouco ou nenhum acesso, ajudando também no letramento em língua materna e nas reflexões que o educando poderá realizar não só na escola, mas também na vida.

#### **Referências:**

- ASSIS-PETERSON, A.A.; COX, M.I.P. 2007. Inglês em tempos de globalização: para além de bem e mal. **Calidoscópio**, 5(1):5-14.
- BAGNO, M.; RANGEL, E. de O. 2005 Tarefas da educação linguística no Brasil. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, 5(1):63-81.
- GARCEZ, P.M. 2008. Educação linguística como conceito para a formação de profissionais de Língua Estrangeira. *In*: L. MASELLO O ensino de leitura em língua estrangeira na escola: uma proposta de letramento 21 (org.), **Portugués lengua segunda y extranjera en Uruguay: Actas del Primeiro Encontro de Português Língua Estrangeira do Uruguai**. Montevideu, Facultad de Humanidades y Ciencias de la Educación/Comisión Sectorial de Investigación Científica, p. 51-57.
- LANGE, C. P. **Formulação e ensino-aprendizagem na fala-em-interação de sala de aula de inglês como língua adicional na educação de jovens e adultos**. [2010] Dissertação (Mestrado em Letras) – Instituto de Letras, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, [2010]. Dissertação. em fase de conclusão.
- ORIENTAÇÕES CURRICULARES PARA O ENSINO MÉDIO (OCEM): Linguagens, códigos e suas tecnologias**/Secretaria de Educação Básica. Brasília, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. Conhecimentos de línguas estrangeiras, vol. 1, p. 85-124
- REFERENCIAIS CURRICULARES DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL: Linguagens, códigos e suas tecnologias, língua portuguesa e literatura, língua estrangeira moderna** / Secretaria de Estado da Educação – Porto Alegre: SE/DP, 2009, v. 1. 258 p.
- PRADO, V. V. **Aula de inglês e letramento na escola pública: possibilidade ou utopia?: uma experiência com uma turma da Educação de Jovens e Adultos**. [2010]. Dissertação (Mestrado em Letras) – Instituto de Letras, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, [2009]. Dissertação em fase de conclusão.
- SCHLLATER, M. O ensino de leitura em língua estrangeira na escola: uma proposta de letramento. **Calidoscópio**. Vol. 7, n. 1, p. 11-23, jan/abr 2009
- SOARES, M. **Letramento: um tema em três gêneros**. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.
- STREET, B. **Literacy in theory and practice**. Cambridge: Cambridge University Press, 1984.